

CARACOL GIGANTE AFRICANO: RISCOS À SAÚDE HUMANA E ANIMAL

Quais doenças pode causar?

A principal doença causada pelo caracol africano, *Achatina fulica*, é a angiostrongilíase cerebral, uma meningite causada por um verme que parasita esta e outras espécies de moluscos terrestres.

Como ocorre a infecção?

A maneira mais comum é pela ingestão de moluscos vivos infectados com o verme, por crianças ao brincarem com os caracóis, e adultos, através do consumo de hortaliças e frutas mal lavadas, por onde o molusco infectado passou e deixou sua baba (muco). Atividades agrícolas, jardinagem e outras atividades que propiciam o contato com o molusco (uso em pescaria, cultos religiosos, etc) também favorecem a infecção. Os cães também podem se infectar.



Como me prevenir?

Nunca toque os caracóis sem proteção (luvas ou saco plástico)! Crianças devem ser orientadas também a não brincarem com os caracóis. Produtos hortifrutí devem ser deixados de molho em solução de água sanitária (1 colher por litro de água) por 30 minutos e depois lavados em água corrente antes do consumo.

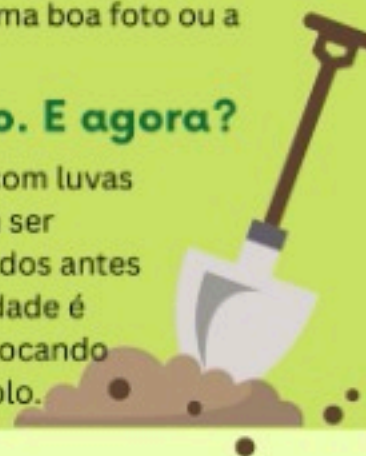
Como fazer o controle ou eliminação desse molusco?

Antes é necessário ter certeza de que se trata do caracol africano, pois existem espécies nativas que são parecidas e devem ser preservadas no ambiente. Na dúvida, consulte o Núcleo Regional de Vigilância Ambiental da sua Região Administrativa. Uma boa foto ou a concha vazia enviada já servem para identificação.

Tenho certeza de que é o caracol africano. E agora?



Colete os caracóis africanos com as mãos protegidas com luvas ou sacos plásticos. Em seguida, estes moluscos devem ser mortos por esmagamento e colocados em sacos fechados antes de serem descartados em lixo comum. Outra possibilidade é cavar um buraco no terreno e enterrar os caracóis, colocando sobre eles cal virgem para evitar a contaminação do solo.



O que não fazer?



Iscas moluscicidas ("venenos") e sal não são indicados, pois podem ser tóxicos para outros animais, seres humanos e ambiente.